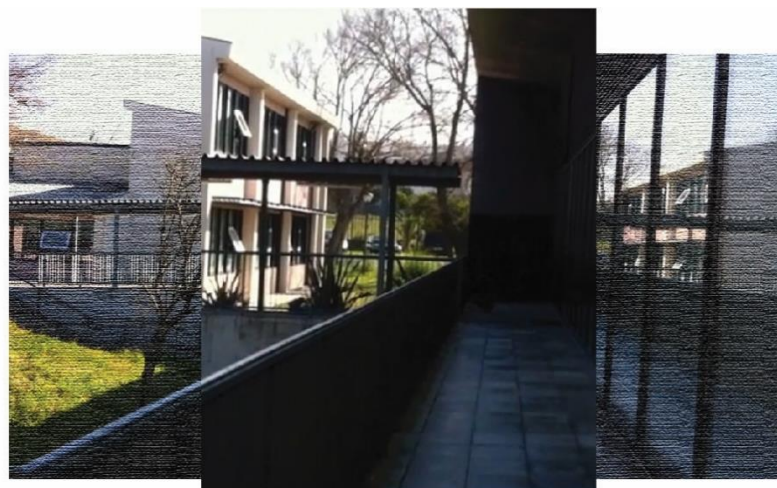


Relatório de Autoavaliação

- Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade -

Quadro EQAVET



Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação
Profissionais

- Ano letivo 2020/2021-

Índice

Introdução.....	3
1 Indicador 4a – Alunos diplomados.....	4
2 Indicador AEMGA A – Taxa de alunos inscritos nas épocas de recuperação de exames e taxas de sucesso	5
3 Indicador AEMGA B – Taxa de alunos que integram as turmas do 3º ano (início-fim)	6
4 Indicador 5a – Diplomados empregados	7
5 Indicador AEMGA C - Prosseguimento de estudos	8
6 Indicador 6a – Alunos diplomados a trabalhar em curso relacionado com a área de formação	9
7 Indicador 6b3 – Satisfação entidade empregadora.....	10
8 Indicador AEMGA D – Número de alunos com módulos em atraso (3º ano)	12
9 Indicador AEMGA E – Desistência ou abandono dos alunos.....	13
10 Indicador AEMGA F – Avaliação Satisfação de Alunos.....	14
11 Indicador AEMGA G – Avaliação Satisfação dos Encarregados de Educação.....	16
12 Indicador AEMGA H – Avaliação Satisfação das entidades de Formação em contexto de trabalho.....	17
Considerações finais	20

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Indicador 4a - Alunos Diplomados	4
Gráfico 2 - Indicador 5a - Diplomados empregados	5
Gráfico 3 - Indicador AEMGA C– Prosseguimento de estudos.....	8
Gráfico 4 - Indicador 6a - Alunos diplomados empregados na área	9
Gráfico 5 - Indicador 6b3 - Satisfação da entidade empregadora	10
Gráfico 6 - Indicador 6b3 - Satisfação da entidade empregadora do curso CMRPP.....	11
Gráfico 7 - Indicador 6b3 - Satisfação da entidade empregadora do curso GPSI	11
Gráfico 8 - Indicador 6b3 - Satisfação da entidade empregadora do curso Restaurante/Bar	11
Gráfico 9 - indicador AEMGA D - Número de alunos com módulos em atraso (3º ano).....	12
Gráfico 10 - Indicador AEMGA E – Desistência ou abandono dos alunos	13
Gráfico 11 - Indicador AEMGA F – Avaliação Satisfação de Alunos	15
Gráfico 12 - Indicador AEMGA G – Avaliação Satisfação dos Encarregados de Educação	17
Gráfico 13 - Indicador AEMGA H – Avaliação Satisfação das entidades de Formação em contexto de trabalho (Escola)	18
Gráficos 14 - Indicador AEMGA H – Avaliação Satisfação das entidades de Formação em contexto de trabalho (Estagiário)	19

Introdução

No AEMGA , grande parte do processo de Autoavaliação da instituição está entregue ao Gabinete de Avaliação Interna (GAI), que desenvolve o seu trabalho ao longo do ano escolar em duas grandes áreas: Avaliação de Resultados e Avaliação de Serviços/Práticas de Inquéritos de Satisfação. Com base nos resultados obtidos e nas orientações resultantes do processo de Avaliação Externa das Escolas (que teve lugar no mês de fevereiro do presente ano), temos vindo a construir mecanismos de autoavaliação especificamente direcionados para o Ensino Profissional.

“No triénio 2014-2015 a 2016-2017, a percentagem de alunos que concluíram o ensino profissional em três anos ou menos, tem evoluído significativamente. Situa-se, no último ano em análise, próxima da média dos alunos do país que tinham um perfil socioeconómico semelhante à entrada do ensino secundário.”... Nos cursos profissionais, considerando os três últimos ciclos de formação, a taxa de empregabilidade é relativamente estável. Note-se, no entanto, que a empregabilidade na área de formação apresenta uma tendência decrescente.” (In Relatório da Avaliação Externa das Escolas – 2019/2020, D. 11-12)

“São desenvolvidos múltiplos dispositivos de autoavaliação consubstanciados em práticas sistemáticas de auscultação e de participação da comunidade educativa. O Gabinete de Avaliação Interna (GAI), apesar de assegurar a intencionalidade destes procedimentos, ainda não integrou outros processos de avaliação (e.g. EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais) que possibilite a convergência para um modelo integrado e estruturante de autoavaliação. São avaliadas diversas áreas e é evidente uma cultura de autoavaliação que confere adequabilidade às mesmas. Identificam-se e reajustam-se estratégias de melhoria, em particular, como consequência da análise dos resultados académicos. Não é evidente um alinhamento estratégico e sistémico, reconhecendo-se, ao nível da comunicação, boas práticas, mas ainda pouco abrangentes.” (In Relatório da Avaliação Externa das Escolas – 2019/2020, p. 5-6)

• Avaliação de Resultados

No Ensino Profissional, constitui prática regular o preenchimento (ao longo do ciclo de formação e em todos os conselhos de turma de avaliação) de uma grelha produzida pelo GAI e periodicamente melhorada de forma a desenvolver intencional e eficazmente o processo de alinhamento dos resultados com o previsto no Quadro EQAVET. Deste processo de recolha e análise de dados, que tem, em nosso entender, conferido maior rigor aos procedimentos de autoavaliação, juntamos a avaliação ao serviço prestado pelo AEMGA, com base no *grau de satisfação* manifestado pelos nossos *stakeholders*, nomeadamente pais e encarregados de educação, alunos, empregadores e entidades (locais/regionais) de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho, aos quais, para o efeito, foram aplicados inquéritos por questionário. Neste caso, procedeu-se a uma metodologia de análise mista, com base nos dados obtidos quantitativamente e qualitativamente, pela análise das respostas às questões abertas e pelos contactos telefónicos efetuados. Analisaram-se igualmente as respostas aos indicadores EQAVET e, por outro lado, aos indicadores pedidos pela Equipa que operacionalizou a Avaliação Externa das Escolas, cuja análise se apresenta abaixo. Refira-se ainda que os Diretores de Curso e de Turma participaram ativamente na redação do presente relatório, cabendo à equipa EQAVET a análise dos inquéritos de satisfação e apresentação dos dados obtidos, bem como a redação final do mesmo.

1. Indicador 4a – Alunos diplomados

Analisados os dados referentes ao indicador 4a, alunos diplomados, nos ciclos de 2017 a 2020, obteve-se o seguinte gráfico:

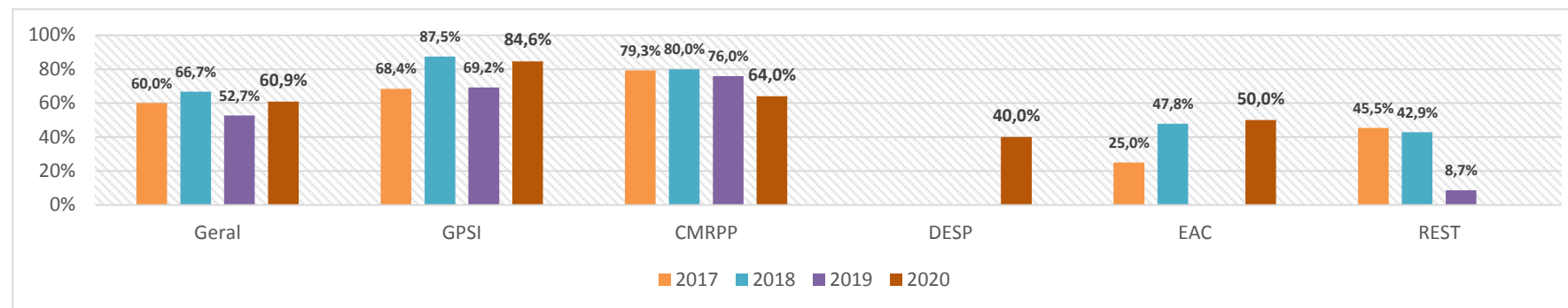


Gráfico 1 - Indicador 4a - Alunos Diplomados

De uma forma geral, verifica-se que existe uma evolução positiva deste indicador do ciclo 2017 para o ciclo 2018. No entanto, em 2019 constata-se que existe uma ligeira quebra que voltou a ser invertida no ano seguinte.

No geral, as taxas de conclusão dos cursos de **Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas (CMRPP)** e **Publicidade e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)** podem ser consideradas boas, uma vez que se situam acima dos 70% (74.8% e 77.4%, respetivamente).

O ciclo 2017/2020 foi o primeiro do curso **Técnico de Desporto (DESP)** no Agrupamento. A taxa de conclusão foi baixa. Dos 25 alunos inscritos, somente 13 ingressaram na turma do 3º ano. Destes, 10 concluíram, 1 desistiu e 2 ficaram com módulos de formação em atraso. Em 2017, o Agrupamento não teve autorização para continuar com a oferta de Restaurante/Bar, já enraizada, de certo modo, na EBS Domingos Capela e os alunos, para não saírem da escola, inscreveram-se no único curso que abriu. Confirmou-se a previsão de uma taxa de sucesso baixa.

No curso **Técnico de Restaurante/Bar (Rest)**, no ciclo 2017, dos 11 alunos inscritos, concluíram 5 e, em 2018, dos 14 inscritos, concluíram 6. A taxa de conclusão geral neste curso, 32%, é baixa. Veremos mais à frente uma das razões que contribui para esta situação.

No curso **Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (EAC)**, no ciclo 2017, dos 16 alunos inscritos, concluíram 4, tendo 1 concluído no ano seguinte. A taxa de conclusão geral neste curso é de 41%. Refira-se que não abriu o curso no triénio 2016/2019.

Estas taxas de conclusão podem, no entanto, subir após as **épocas de recuperação de exames de julho e dezembro**. Além destas 2 fases, existe ainda a **época de recuperação de fevereiro**.

2. Indicador AEMGA A – Taxa de alunos inscritos nas épocas de recuperação de exames e taxas de sucesso

Os alunos dos Cursos Profissionais podem realizar exames de recuperação de módulos de Formação em 3 épocas especiais: em fevereiro (alunos do 2º e 3º anos), em julho (para todos os anos) e em dezembro (somente para alunos do 3.º ano que pretendam terminar o curso no ano civil de conclusão ou para alunos que deveriam ter concluído em anos anteriores). A inscrição nos módulos é feita nos Serviços Administrativos mediante o pagamento de 3€ por cada módulo inscrito. Se o aluno tiver classificação positiva, o valor é-lhe devolvido. Poderá fazer até um máximo de 8 módulos nas épocas de fevereiro e julho e 10 em dezembro.

Épocas de exames entre 2017 e 2020 (número de provas realizadas e de alunos inscritos)

Época de exames	fev/20	dez/19	jul/19	fev/19	dez/18	jul/18	fev/18	dez/17	jul/17	fev/17
Nº de alunos	29	0	29	34	0	45	35	7	51	50
Nº de exames	56	0	83	62	0	127	106	28	166	163
Positivas	33	0	63	49	0	95	82	22	132	137
Negativas	0	0	12	6	0	17	11	6	21	15
Faltas	22	0	8	7	0	15	13	0	13	8
% Sucesso	60%	-	76%	79%	-	75%	77%	79%	80%	86%

A época de exames de julho 2020 realizou-se com 52 alunos inscritos, no entanto, não foi possível fazer o levantamento correto das classificações visto que alguns docentes lançaram as notas como módulo e não como recuperação, devido ao confinamento.

Com a realização destes exames, em 2017, a taxa de conclusão de **Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)** passou de 68.4% para 73.7% e de **Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (EAC)** de 25% para 31.3%.

Em 2018, dos alunos inscritos no 3º ano nos 4 cursos, só ficaram 2 alunos com módulos em atraso (4%).

Em 2019, o curso **Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)** passou de 69,2% para 76.9% e o de Restaurante/Bar de 8.7% para 13%.

Em 2020, todos os alunos inscritos no 3.º ano de **Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)** e **Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)** concluíram o curso. Ficaram somente 3 alunos, de um universo de 56, com módulos em atraso. Estes irão realizá-los em dezembro de 2020.

De acordo com o levantamento do número de alunos inscritos nas épocas de exames desde fevereiro de 2017, podemos observar que este tende, de modo gradual e consistente, a diminuir. Há, por conseguinte, cada vez menos formandos com módulos em atraso, aumentando assim a taxa de sucesso na transição e na conclusão.

Um fator que se considera relevante nas taxas de conclusão diz respeito à média de idades dos alunos à entrada do curso. Podemos, neste particular, observar que o curso **Técnico de Restaurante/Bar (Rest)** tem a média mais alta. A meio do percurso de formação, os alunos atingem a maioridade e vão trabalhar, abandonando o Curso. Verifica-se, no entanto, que estes alunos ingressam no mercado de trabalho na sua área de formação, aproveitando as competências adquiridas. Os alunos de **Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)** e **Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)** terminam, em regra, o curso com menos de 18 anos.

Média de idades dos formandos à entrada do curso

Média de idades	Geral	GPSI	CMRPP	DESP	EAC	REST
2017	16	15,8	15,8	-	16,2	18,1
2018	16	15,8	15,8	-	16,0	16,6
2019	16	15,5	15,2	-	-	16,4
2020	16	15,0	15,9	15,9	15,6	-
	16	15,5	15,7	15,9	15,9	17,0

3. Indicador AEMGA B – Taxa de alunos que integram as turmas do 3º ano (início-fim)

A taxa de alunos que integram as turmas do 3º ano (início-fim) é um indicador que comprova o que se referiu no ponto anterior:

Taxa alunos que integram as turmas do 3º ano (início-fim)	Geral	GPSI	CMRPP	DESP	EAC	REST
2017	78.7%	84.2%	89.7%	-	62.5%	63.6%
2018	70.4%	87.5%	80.0%	-	60.9%	42.9%
2019	63.5%	80.8%	76.0%	-	-	30.4%
2020	61.6%	84.6%	60.7%	52.0%	45.0%	-
2021	75.0%	79%	80%	62%	-	-
Média por curso		83.3%	77.3%	57.0%	56.1%	45.6%

Podemos concluir que as turmas com média de idade superior são as turmas com maior percentagem de desistência até ao 3.º ano. Já consideramos neste indicador as turmas que terminam neste ano letivo 2020/2021.

4. Indicador 5a – Diplomados empregados

Analisados os dados referentes ao indicador 5a, alunos diplomados e empregados, nos ciclos de 2017 a 2020, obteve-se o seguinte gráfico:

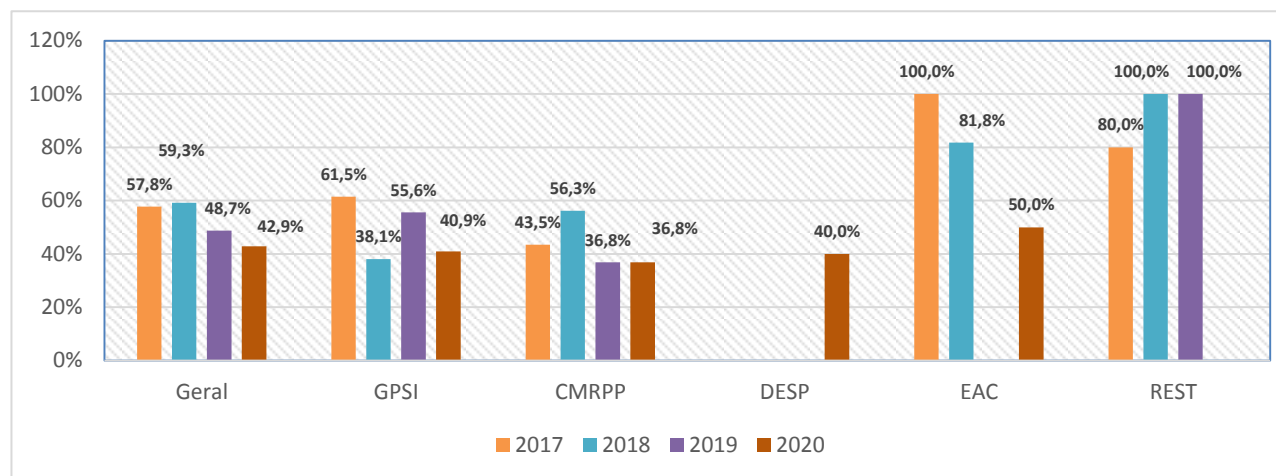


Gráfico 2 - Indicador 5a - Diplomados empregados

Ao observarmos o panorama dos diplomados empregados, nos ciclos 2017 a 2020, concluímos que os cursos **Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (EAC)** e **Técnico de Restaurante/Bar (Rest)** têm empregabilidade quase total, sendo esta nas empresas da região. Conseguimos observar que no curso **Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (EAC)**, de 2017 para 2018, há um decréscimo porque dois diplomados prosseguiram estudos. O curso não abriu no triénio 2015/2018.

As respostas obtidas foram com base em telefonemas feitos para todos os alunos pela Coordenação e pelos Diretores de Curso e ainda com base nas respostas aos inquéritos. Dos 85 alunos que responderam à questão “**Se ingressou no mercado de trabalho, este está relacionado com a área de formação?**”, 75,3% respondeu que não. Fará parte do plano de melhoria um inquérito onde se irá procurar a razão pela qual tão poucos jovens vão trabalhar para a área de formação. Será porque não há emprego na região? Será porque fica fora da zona de conforto? Em que área estão empregados? Iremos procurar as respostas para estas questões.

5. Indicador AEMGA C - Prosseguimento de estudos

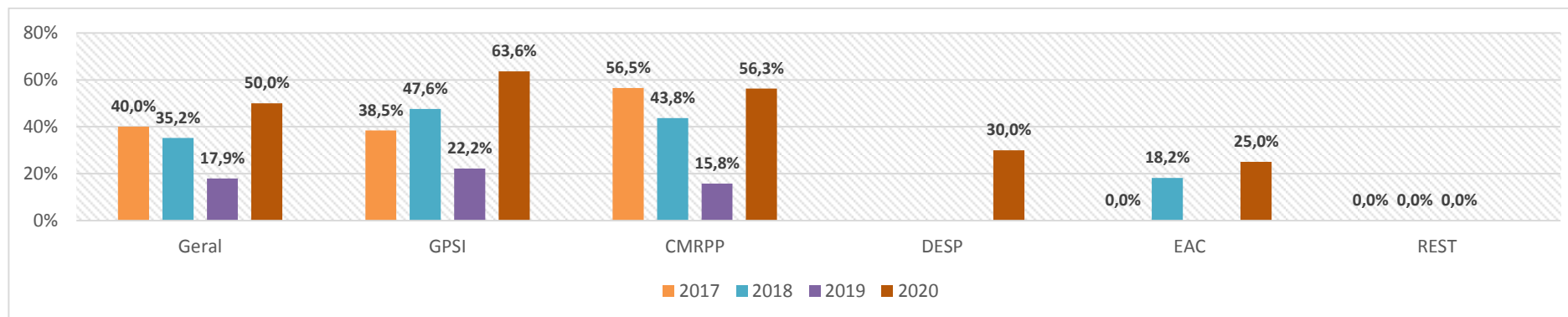
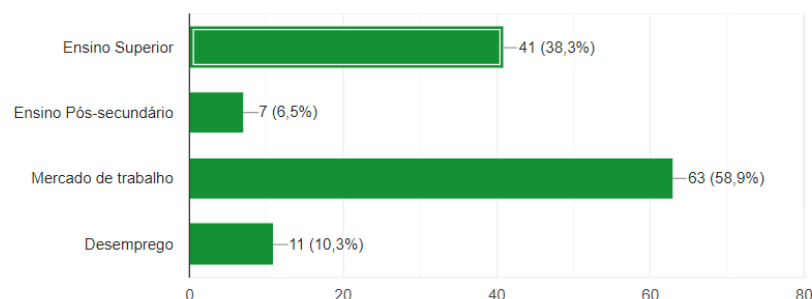


Gráfico 3 - Indicador AEMGA C- Prosseguimento de estudos

Ao observarmos o gráfico dos alunos que prosseguiram estudos, verifica-se que a tendência é de haver cada vez mais alunos a procurarem mais formação pós-secundário ou superior. Constatase que, desde o início da formação do curso **Técnico de Restaurante/Bar (Rest)**, apenas 1 aluno prosseguiu estudos na área. Curiosamente 1 aluno do curso **Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (EAC)**, do triénio 2012/2015, e um aluno do curso **Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)** do triénio 2013/2016, prosseguiram estudos na área da hotelaria.

De acordo com os 107 inquéritos respondidos, 6,5% prosseguiram estudos no ensino pós-secundário e 38,3% no ensino Superior. Alguns destes alunos ao terminarem o curso de Especialização Tecnológica ou curso Técnico Superior Profissional ingressaram depois no superior para obter a licenciatura.



6. Indicador 6a – Alunos diplomados a trabalhar em curso relacionado com a área de formação

Analisados os dados referentes ao indicador 6a, alunos diplomados a desenvolver atividade profissional em área relacionada com os cursos frequentados, nos ciclos de 2017 a 2020, obteve-se o seguinte gráfico:

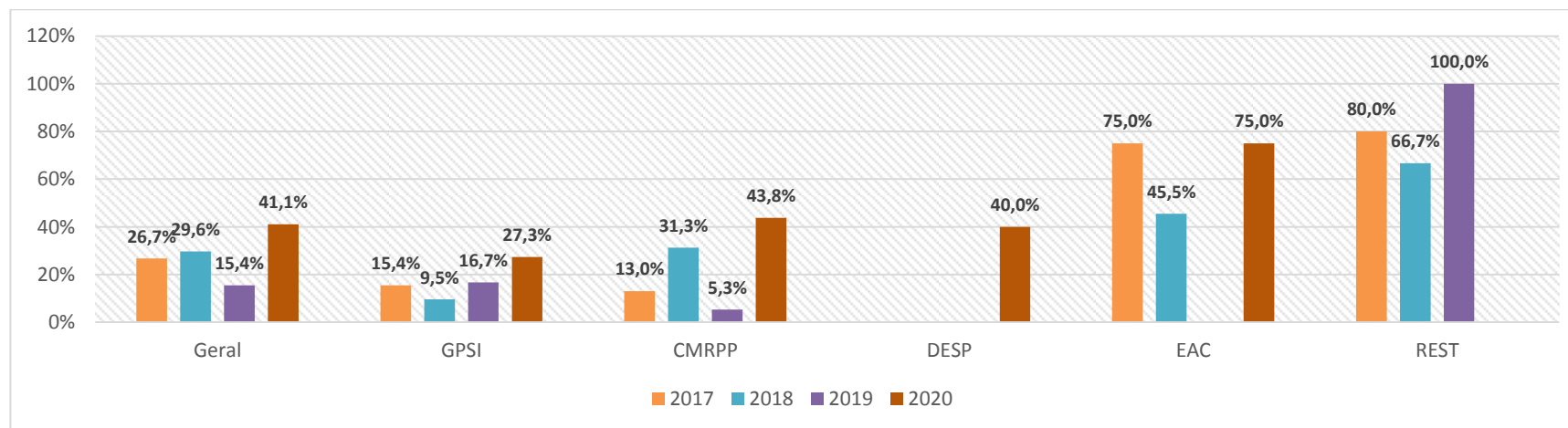


Gráfico 4 - Indicador 6a - Alunos diplomados empregados na área

Pode-se afirmar que há uma tendência, ao longo destes anos, para aumentar o número de diplomados a trabalhar na sua área de formação, no entanto ainda há um caminho a percorrer. Os inquéritos de satisfação também confirmam estes dados. Em todos os anos verifica-se que os alunos, na sua maioria, não trabalham na área de formação.

Em que curso profissional fez a sua formação?	A profissão que exerce está relacionada com a área de formação		
	Não	Sim	Total geral
Comunicação, marketing, Relações Públicas e Publicidade	45	13	58
Desporto	6	2	8
Eletrónica, Automação e Comando	5	2	7
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	21	12	33
Total geral	77	29	106

7. Indicador 6b3 – Satisfação entidade empregadora

Quanto ao indicador 6b3, Satisfação da entidade empregadora, aplicaram-se inquéritos por questionário através do *Google forms*. Não foi possível obter respostas dos empregadores para todos os cursos e anos. O número de inquéritos respondidos ficou aquém do expectável, apesar de ter havido um reforço telefónico por parte dos diretores de curso para todas as empresas.

Ao analisarmos os dados dos inquéritos de satisfação dos empregadores verificou-se a seguinte distribuição:

Número de inquéritos	Em que ano é que o diplomado terminou a formação profissional?					
2 - O diplomado que emprega é diplomado em que curso?	2015	2017	2018	2019	2020	Total geral
Comunicação, marketing, Relações Públicas e Publicidade	2				4	6
Eletrónica, Automação e Comando					2	2
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		1	1	1	3	6
Restaurante/Bar			1	2		3
Total geral	2	1	2	3	9	17

Depois de analisados os dados referentes ao indicador 6b3, satisfação da entidade empregadora, para os ciclos de 2017 a 2020, obteve-se o seguinte gráfico de avaliação das 5 competências:

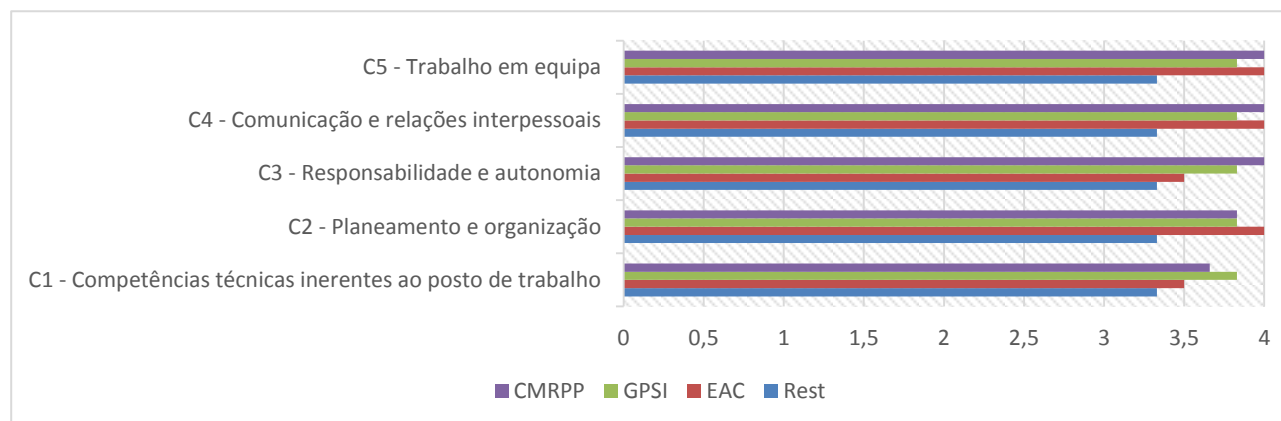


Gráfico 5 - Indicador 6b3 - Satisfação da entidade empregadora por competências e cursos

Da análise do gráfico pode-se verificar que o curso **Técnico de Restaurante/Bar (Rest)** revela o grau de satisfação mais baixo, embora positivo, em todas as competências (3,33). Os cursos **Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)** e **Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)** são os cursos com grau de satisfação mais elevado.

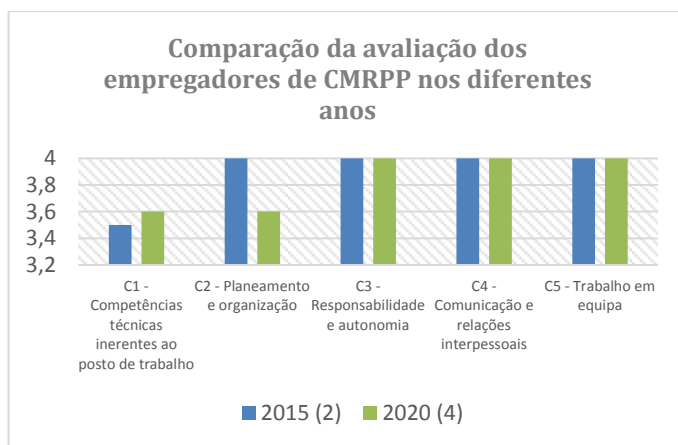


Gráfico 6 - Indicador 6b3 - Satisfação da entidade empregadora do curso CMRPP

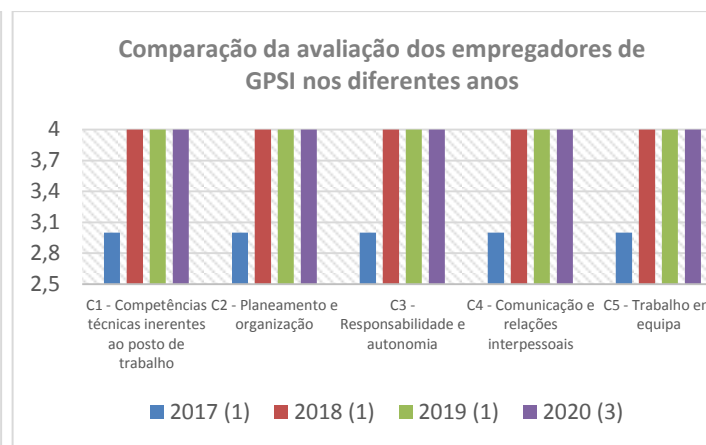


Gráfico 7 - Indicador 6b3 - Satisfação da entidade empregadora do curso GPSI

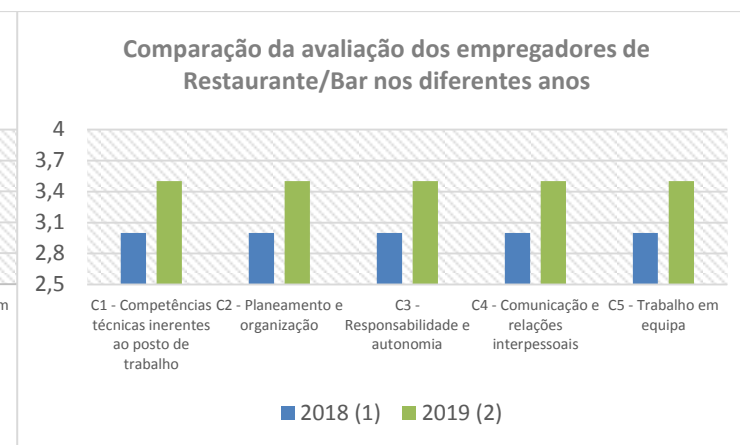


Gráfico 8 - Indicador 6b3 - Satisfação da entidade empregadora do curso Restaurante/Bar

Da análise dos inquéritos dos empregadores com diplomados de vários ciclos, pode-se concluir que o grau de satisfação é mais do que satisfatório e, no caso do curso **Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)**, o decréscimo pode dever-se ao facto dos empregadores compararem os diplomados.

8. Indicador AEMGA D – Número de alunos com módulos em atraso (3º ano)

Quanto ao indicador AEMGA D, módulos concluídos, apresentam-se os seguintes dados:

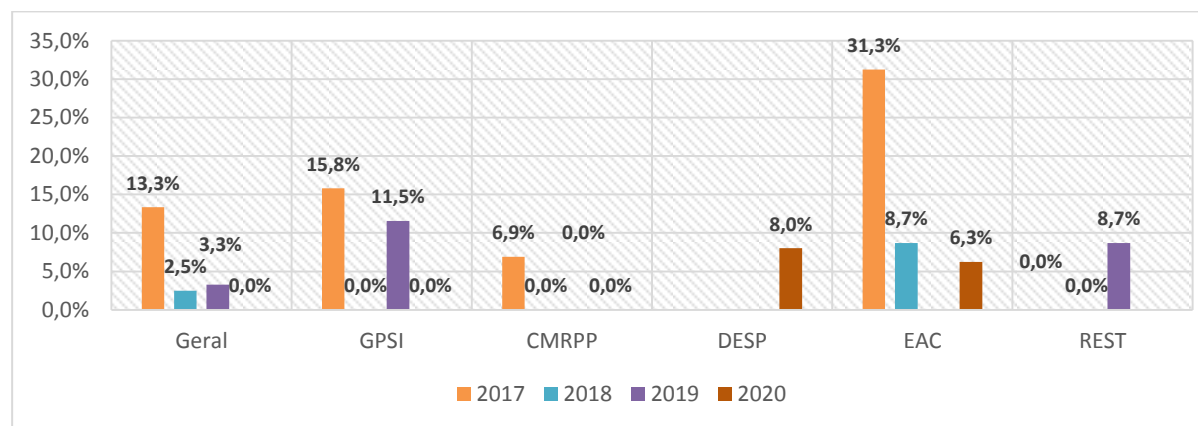


Gráfico 9 - indicador AEMGA D -Número de alunos com módulos em atraso (3º ano)

Depois de analisarmos a taxa de módulos em atraso podemos concluir que a tendência é de todos os alunos do 3º ano concluírem, em tempo útil, o seu curso. Exemplo disso são os cursos de **Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)** e **Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)** com taxas de 0%. Neste último, em 2019, três alunos da turma ficaram com módulos em atraso tendo concluído posteriormente. A taxa de 11,5% para 3,8%. O mesmo aconteceu com um aluno de 2019 do curso **Técnico de Restaurante/Bar (Rest)** que, entretanto, terminou o curso passando a taxa para 4,3%.

9. Indicador AEMGA E – Desistência ou abandono dos alunos

Analizados os dados referentes ao indicador AEMGA E, Desistência ou abandono dos alunos, obteve-se o seguinte gráfico:

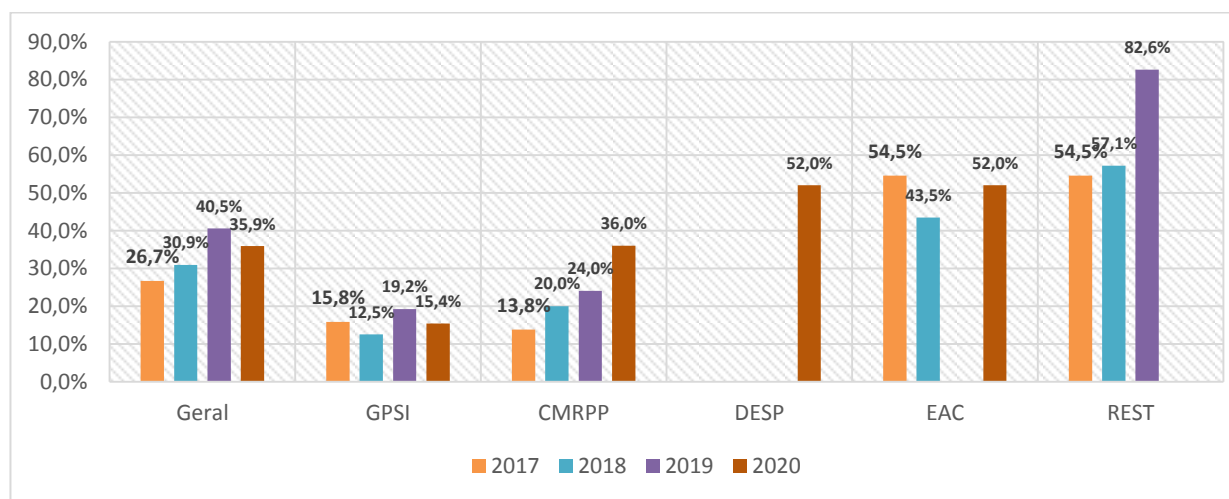


Gráfico 10 - Indicador AEMGA E – Desistência ou abandono dos alunos

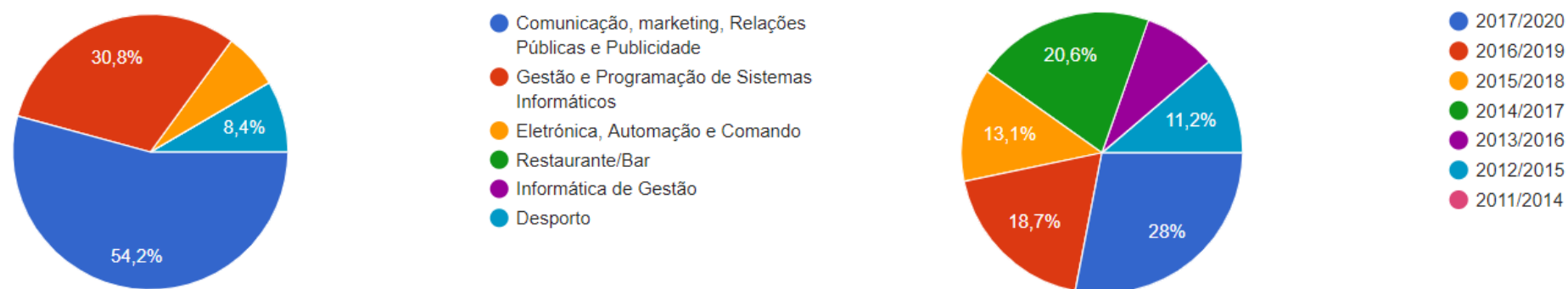
As desistências ocorrem essencialmente no 1º ano de formação. Alunos transferidos para outras escolas, mudanças de turma e retenções/exclusões por falta são as causas mais frequentes. Quando os alunos atingem a maioridade por vezes anulam a matrícula antes de ficarem excluídos por faltas.

Após análise do gráfico pode-se concluir que o curso **Técnico de Restaurante/Bar (Rest)** do ciclo de 2019 foi o que teve a maior taxa de abandono. Já foi referido anteriormente que a média de idades alta à entrada no curso poderá influenciar o abandono escolar.

Nos cursos de **Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)** e **Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)** as taxas são menores.

10. Indicador AEMGA F – Avaliação Satisfação de Alunos

Quanto ao indicador AEMGA F, Avaliação da Satisfação dos Alunos, aplicaram-se inquéritos por questionário através do *Google forms*. Estes foram elaborados especificamente para os alunos que frequentaram os cursos técnicos profissionais no Agrupamento, tendo sido aplicados entre setembro e outubro de 2020. Obtivemos 107 respostas de um total de 302 diplomados desde 2014 (35%). A distribuição das respostas dos diplomados pelos cursos e triénios foi a seguinte:



Os inquéritos eram compostos por 15 questões e obtivemos 107 respostas. Na questão “**Qual o seu grau de satisfação com a escola**”, os alunos tinham de avaliar 5 competências: C1 - Competências técnicas inerentes ao curso; C2 - Recursos Físicos necessários para a formação; C3 - Acolhimento ao longo da formação; C4 - Acompanhamento ao longo do percurso escolar e C5 - Acompanhamento após o percurso escolar. A escala seria de Insatisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito e Muito Satisfeito. Considerando que os valores iriam de 1 a 4, onde 1 seria insatisfeito e 4 muito satisfeito, o gráfico seguinte mostra o grau de satisfação dos alunos.

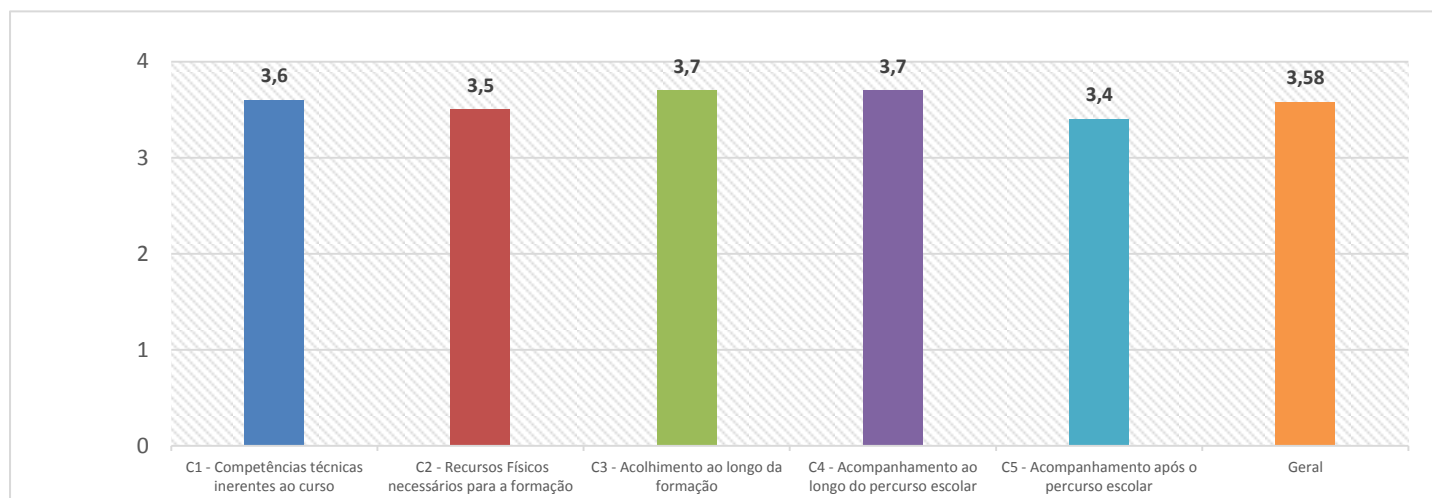
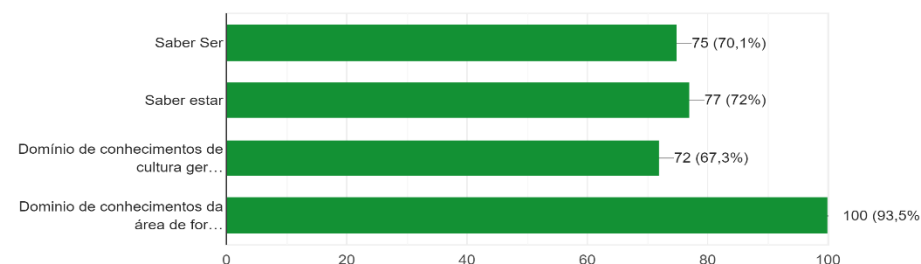


Gráfico 11 - Indicador AEMGA F – Avaliação Satisfação de Alunos

Após a análise do gráfico pode-se concluir que, de uma forma geral, os alunos ficaram satisfeitos com a prestação da escola. O grau de satisfação com o acolhimento e o acompanhamento ao longo do percurso escolar revelam que os diplomados ficaram satisfeitos com o seu percurso no Agrupamento. Os testemunhos dos diplomados revelam essa satisfação.

Quando inquiridos sobre **“Considera que a escola lhe deu as competências essenciais para ser um bom profissional?”** 98,1% dos alunos responderam que sim. O gráfico seguinte demonstra as respostas à questão **“A que nível?”**. Verificou-se que as competências essenciais como “saber ser” e “saber estar”, necessárias para a realização e desenvolvimento pessoais, foram selecionadas por mais de 70% dos alunos. A promoção de uma educação para uma cidadania ativa, promovendo atitudes e valores consistentes, cumpre um dos objetivos estratégicos do Agrupamento. O domínio de conhecimentos da área de formação profissional, por si só, com 93,5% das respostas, revela a consciência de uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes de um diplomado do ensino profissional



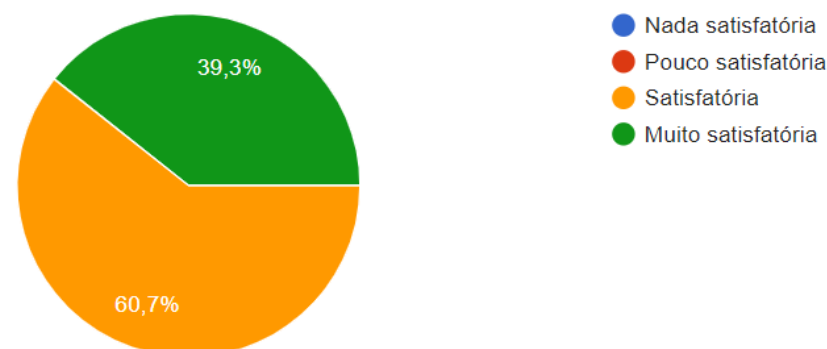
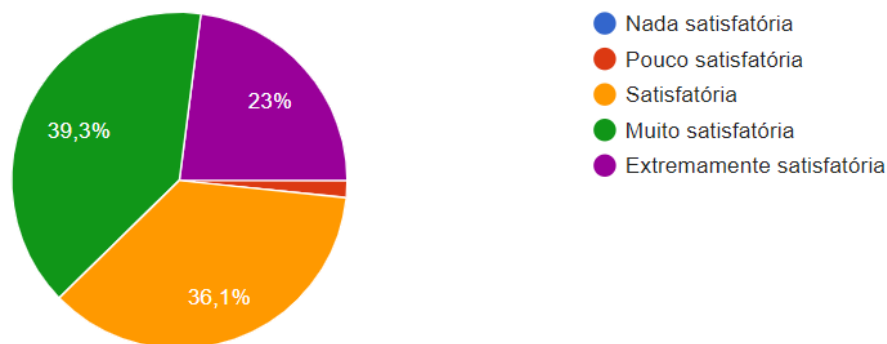
11. Indicador AEMGA G – Avaliação Satisfação dos Encarregados de Educação

Quanto ao indicador AEMGA G, Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação, aplicaram-se inquéritos por questionário através do *Google forms*. Num universo de cerca de 300 alunos diplomados, 61 pais e/ou encarregados de educação (20%), submeteram uma resposta ao inquérito composto por 19 questões.

98.4% consideram que a escola deu as competências essenciais ao seu educando para ser um bom profissional.

Quando questionados sobre como foi a comunicação entre a escola e o Encarregado de Educação, obtivemos 60,7% dos pais a responder “Muito satisfatória” e os restantes “Satisfatória”.

A avaliação global que fazem da escola é a seguinte:



Sempre consideramos os Encarregados de educação como parte integrante do sucesso do ensino profissional e privilegamos a comunicação ao longo de todo o percurso escolar.

Na questão “Qual o seu grau de satisfação com a escola no que diz respeito à formação do seu educando”, os Encarregados de educação tinham de avaliar 5 competências: C1 - Segurança; C2 - Motivação; C3 - Acolhimento; C4 - Acompanhamento ao longo do percurso escolar e C5 - Acompanhamento após o percurso escolar. A escala seria de Insatisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito e Muito Satisfeito. Considerando que os valores iriam de 1 a 4, onde 1 seria insatisfeito e 4 muito satisfeito, o gráfico seguinte mostra o grau de satisfação dos alunos.

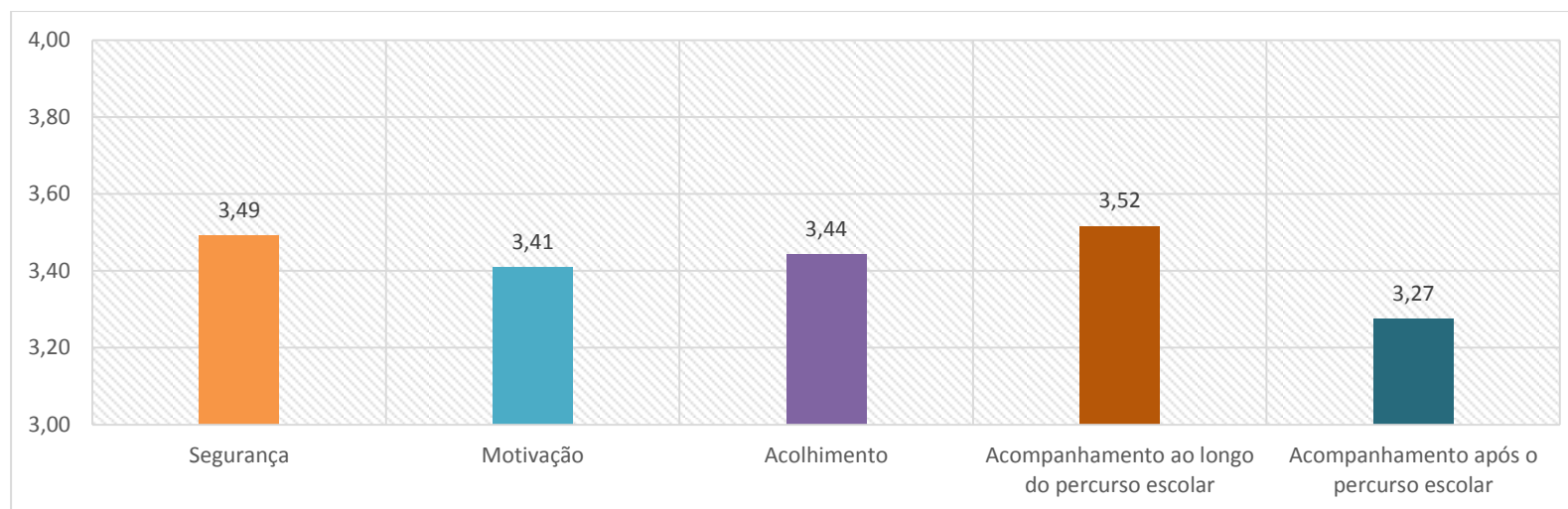


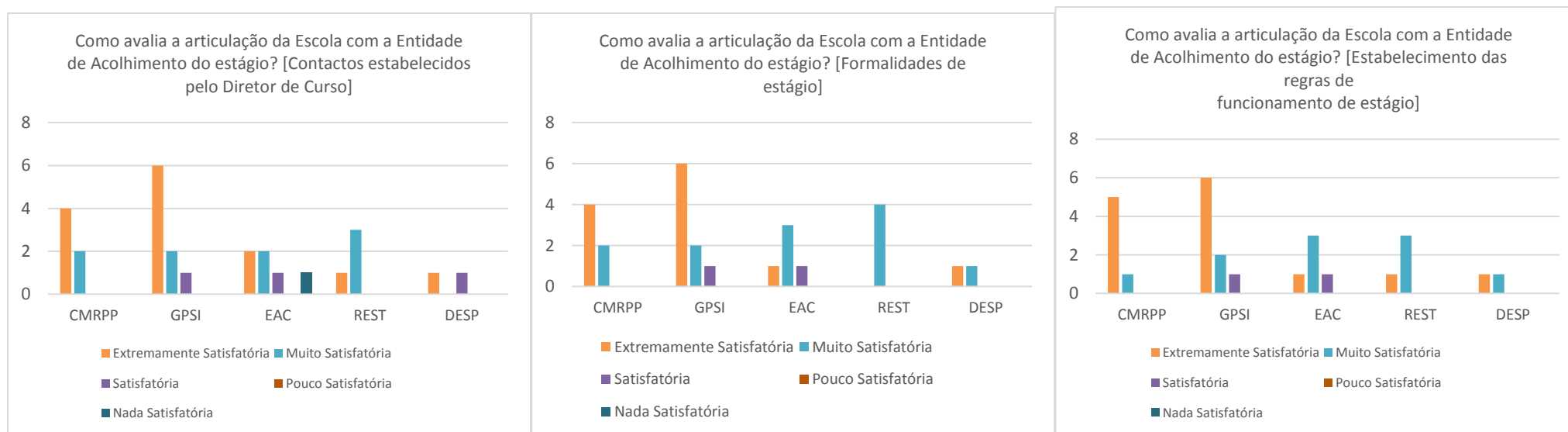
Gráfico 12 - Indicador AEMGA G – Avaliação Satisfação dos Encarregados de Educação

No geral, os Encarregados de educação ficaram satisfeitos com a prestação da escola na formação do seu educando. Apesar de satisfeitos, assim como os seus educandos, apontam o “Acompanhamento após o percurso escolar” como o ponto com menor satisfação. É uma fragilidade que deverá ser trabalhada no nosso plano de melhoria.

12. Indicador AEMGA H – Avaliação Satisfação das entidades de Formação em contexto de trabalho

Quanto ao indicador AEMGA H, Avaliação da Satisfação das entidades de formação em contexto de trabalho, aplicaram-se inquéritos por questionário através do *Google forms*. Para avaliar o grau de satisfação das entidades dividimos o inquérito em 3 partes: a Escola, os Orientadores e os Alunos/Estagiários. Obtivemos 5 respostas para o curso **Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (EAC)**, 4 para o curso **Técnico de Restaurante/Bar (Rest)**, 6 para o curso **Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)**, 9 para o curso **Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)** e 2 para o curso **Técnico de Desporto (Desp)**, num total de 26 empresas de FCT a responderem ao inquérito.

Relativamente à escola, os gráficos seguintes revelam o grau de satisfação das entidades das várias áreas de formação.



Gráficos 13 - Indicador AEMGA H – Avaliação Satisfação das entidades de Formação em contexto de trabalho (Escola)

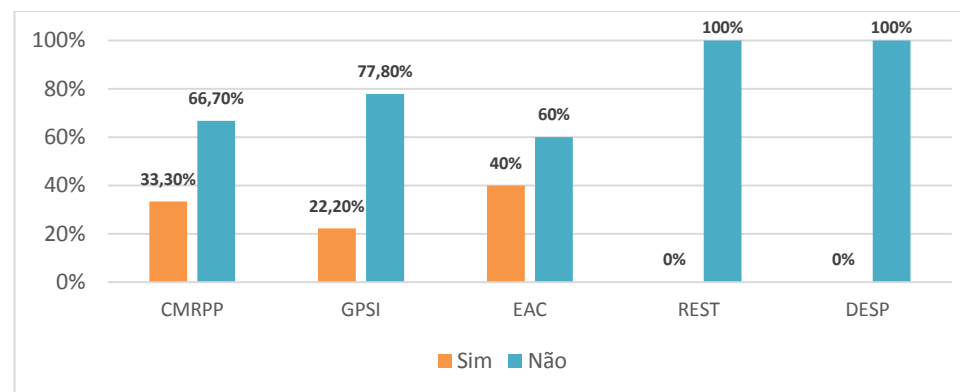
No geral, pode-se verificar que a avaliação é muito positiva.

Relativamente à avaliação feita ao orientador de estágio, e no que refere à comunicação entre o orientador e o monitor, a maior parte das empresas mostraram-se muito satisfeitas com a comunicação, a periodicidade das visitas e a elaboração dos planos de estágio.

Quanto à avaliação do estagiário, no geral, é muito positiva.

Nestes inquéritos todas as empresas referiram que os estagiários cumpriram com as normas/regras estabelecidas pela entidade acolhedora de estágio. À questão “**O estagiário apresenta lacunas na formação sociocultural?**”, a totalidade das empresas respondeu que não.

Na questão “**Aponta lacunas na formação Técnica do estagiário?**”, a distribuição por áreas de formação em contexto de trabalho foi a seguinte:



Gráficos 14 - Indicador AEMGA H – Avaliação Satisfação das entidades de Formação em contexto de trabalho (Estagiário)

Aos estagiários dos cursos **Técnico de Restaurante/Bar (Rest)** e **Técnico de Desporto (Desp)**, não foram apontadas lacunas na formação técnica. Nos restantes cursos, na maioria não foram apontadas lacunas (<50%) e nos casos afirmativos foram recolhidas as lacunas para poder atuar e melhorar a prestação dos estagiários. Foram criadas questões específicas para o levantamento das competências a ser trabalhadas que serão reportadas aos *stakeholders*.

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)

Quais as ferramentas/linguagens de programação/plataformas que considera essenciais para que o estagiário consiga ter um bom desempenho na sua entidade?

Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (EAC)

Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP)

Quais as ferramentas digitais que considera essenciais para que o estagiário consiga ter um bom desempenho na sua entidade?

Técnico de Restaurante/Bar (Rest)

Quais as competências técnicas que considera essenciais para que o estagiário consiga ter um bom desempenho na sua entidade?

Técnico de Desporto (Desp)

Considerações finais

Depois de analisados todos os resultados já é possível identificar áreas de força e de fraqueza. Mais do que definir o ponto de partida no processo de alinhamento, já é possível definir o ponto de chegada, através da identificação do que carece de ser introduzido ou ajustado nas práticas em uso:

- Assegurar as condições necessárias para que os alunos atinjam o perfil pretendido à saída da escolaridade obrigatória de acordo com a sua área de formação profissional, nomeadamente ao nível das competências técnicas pretendidas nas entidades de acolhimento de estágio e empresas empregadoras
- Ampliar e dar visibilidade às parcerias existentes com as entidades de FCT e promover a empregabilidade dos diplomados junto destas.
- Acompanhar os diplomados e orientá-los na procura de mais qualificação profissional no ensino superior e na integração no mercado de trabalho.
- Promover um ensino público de qualidade assente em princípios de confiança, exigência, trabalho, rigor, transparência, respeito, igualdade, inclusão, participação democrática e responsabilidade.
- Diminuir a desistência e o abandono promovendo a reorientação escolar
- Fomentar a realização de exames de módulos em atraso nas épocas de recuperação especiais
- Aumentar a qualidade da formação profissional promovida pelo Agrupamento de forma alinhada com o Quadro EQAVET.

Pretende-se que a implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET permita o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua que é estratégica para o Sistema Nacional de Qualificações e que seja motor para o reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação do Sistema”
(In Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET)

25 de outubro
de 2020

Equipa
EQAVET